

A C T A

Reunião do **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

DATA: 12 de Julho de 1991

LOCAL: Sede da Associação de Municípios do Vale do Ave

PRESIDIU: Dr. Parcídio Summavielle - Presidente da Câmara Municipal de Fafe

SECRETARIOU: Manuel Ferreira - Administrador-Delegado

PRESENCAS: Dr. António Magalhães (Presidente CMG)
Dr. Parcídio Matos Summavielle (Presidente CMF)
Eng. António Castro Fernandes (Vereador CMST)
Dr. Rubim Santos (Vereador CMVNF)
Fernando Barroso (Vereador CMPL)
António A. Castro (Vereador CMG)

- ORDEM DE TRABALHO -

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

2. SISTEMA DE RECOLHA, TRANSPORTE E ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O Conselho de Administração fez uma análise ao processo re-
.../...



.../...

lacionado com o assunto em epígrafe, bem como ao modo como decorreu a reunião pública realizada em Riba D'Ave, no passado dia 22 de Junho, com a Junta e Assembleia de Freguesia local.

Naquela reunião, com a presença significativa da População local, o Sr. Presidente tentou prestar uma informação pormenorizada sobre o processo, para poder esclarecer convenientemente as pessoas presentes, o que não conseguiu fazer, devido à constante interrupção da sua intervenção, provocada por "palavras de ordem" que surgiam, ora de um ora de outro lado, num ambiente que se verificou estar verdadeiramente manipulado para impedir quaisquer explicações sérias que se pretendesse prestar.

Reconhecendo que o ambiente manipulado não permitia atingir os objectivos da reunião, que visavam esclarecer a população local quanto aos pormenores do projecto da Unidade Fabril de eliminação de resíduos sólidos urbanos, o Sr. Presidente decidiu interromper a participação dos Membros do C.A. naquela reunião, cerca das 23,00 horas.

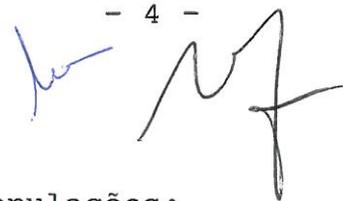
Tendo em consideração o que se passou na supracitada reunião pública de Riba D'Ave, o Conselho de Administração deliberou:

1. Manifestar a sua mágoa por não lhe ter sido permitido explicar à População de Riba D'Ave o projecto da Unidade Fabril de Eliminação de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Ave;
2. Manter a decisão de implantar a referida Unidade Fabril no local previsto, a concretizar com respeito por todas as regras e de acordo com os pareceres obrigatórios respectivos, como, aliás, já tinha sido comunicado à Junta e à Assembleia de Freguesia de Riba D'Ave, já que:
 - a. A Associação de Municípios do Vale do Ave está empenhada em aproveitar os Fundos Comunitários colocados à sua disposição para, juntamente com os seus recursos próprios, encontrar soluções para os graves e complexos problemas desta região;

.../...

.../...

- b. Como é do domínio público, ao lado de outros grandes projectos definidos no contexto de um ambicioso Programa de Desenvolvimento Regional, está em fase avançada a implementação do Sistema de Recolha, Transporte e Eliminação de Resíduos Sólidos Urbanos, cuja Unidade Fabril está projectada para ser construída em terrenos da Quinta do Mato, freguesia Riba D'Ave, precisamente na confluência dos limites dos Municípios de Guimarães, V.N. Famalicão e Santo Tirso;
- c. Se trata de um ambicioso projecto regional, que custará cerca de dois milhões e meio de contos e que visa:
- Eliminar as lixeiras, autênticos focos de poluição espalhados pelos Municípios de Guimarães, V.N. Famalicão, Santo Tirso e Fafe;
 - Criar melhores condições de qualidade de vida para as pessoas;
 - Tornar atractivos, sob ponto de vista Cultural, Turístico e do Ambiente, alguns dos sítios mais belos da nossa Região;
 - Melhorar o sistema de recolha e transporte de lixos actualmente a cargo das Câmaras;
 - Fazer reciclagem dos lixos, com processos adequados à sua origem, participando, assim, com este processo, na campanha que, nesse sentido, se está a travar na Comunidade Europeia;
- d. É bom recordar, entretanto, que, como lhe competia, a Associação de Municípios do Vale do Ave, antes de decidir sobre as opções a tomar, teve o cuidado de obter garantias de que:
- Se não estava a eliminar lixeiras de um lado, transferindo-as para outro;
 - A escolha a fazer dava garantias de sucesso quanto aos objectivos a atingir;
 - Se iria criar condições ambientais e de la-

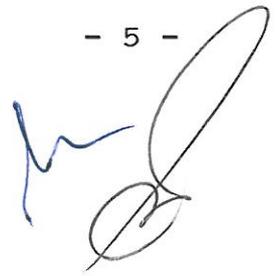


.../...

zer de grande interesse para as populações;

- Se iria dispôr de uma rede viária que, em vez de perturbar, antes iria beneficiar a qualidade de vida das pessoas;
- e. Foi dentro deste quadro de preocupações que, conforme os dados técnicos do processo foram sendo conhecidos, alertada, também, por algumas preocupações manifestadas pelos Órgãos Autárquicos das Freguesias afectadas pela concretização desde projecto, a Associação de Municípios tomou decisões que permitirão melhorar, ainda mais, a qualidade do sistema já adjudicado e em fase avançada de execução;
- f. Após prolongado diálogo estabelecido com os Órgãos representativos das Freguesias situadas nas confluência dos três referidos Municípios, designadamente a Junta e Assembleia de Freguesia de Riba D'Ave, se pôde verificar um ambiente de grande concenso para que fossem ultrapassadas algumas questões, que, a nosso ver, resultavam mais da falta de conhecimento circunstanciado de todo o processo, do que de qualquer tentativa de obstrução à concretização de um projecto que todos reconhecem importante para a Região;
- g. Sabemos, e temos isso previsto desde início, que a construção da Unidade Fabril de eliminação de resíduos sólidos urbanos, a concretizar em terrenos da Quinta do Mato, exige da Associação e dos Municípios de Guimarães e Famalicão a realização de algumas obras de infraestructuras que terão de ser realizadas em simultâneo com a execução do projecto, por forma a que a sua entrada em funcionamento se verifique em condições harmoniosas;
- h. Por isso mesmo, se está a trabalhar quer ao nível da Associação de Municípios, quer, no que a cada um compete, ao nível dos Municípios de Guimarães e Famalicão, para garantir que:
 - A Unidade Fabril a construir será dotada das técnicas mais modernas de eliminação de

.../...



.../...

resíduos sólidos urbanos;

- Vamos estabelecer protocolos para a reciclagem dos vidros, dos plásticos, do papel e dos metais, no âmbito das normas comunitárias, com Entidades especializadas que se dedicam a este tipo de trabalho;
- Vamos adquirir uma prensa apropriada para, pelo processo de compactação, transformar os inertes e os resíduos não recicláveis em cubos que serão comercializados para a construção de muros de vedação e suporte de terras;
- Por isso mesmo, não será construído, no local da Unidade Fabril, o aterro sanitário previsto, por desnecessário;
- Vamos mandar elaborar um estudo para transformar a área sobrance da Quinta do Mato, no atraente espaço verde, de lazer, e de ocupação de tempos livres das pessoas, criando, dessa forma, o agradável parque que possa constituir um espaço de animação turística;
- Vamos construir a Via Intermunicipal Joane/Vizela que, com a Auto-Estrada Porto/Famalicão/Guimarães, constituirá a principal rede viária a ser utilizada pelas viaturas de transporte dos lixos para a Unidade Fabril;
- Por razões evidentes, serão executadas obras significativas de melhoria dos acesso de ligação da Via Intermunicipal às Freguesias de Riba D'Ave, Serzedelo, de Guardizela e Lordelo, o mesmo sucedendo, naturalmente, com os acessos directos destas Freguesias até à Unidade Fabril a construir;
- A ligação das águas residuais da Unidade Fabril será feita ao Sistema de Drenagem, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais do Vale do Ave, obra esta calculada em cerca de 8 milhões de contos, também participado

.../...

.../...

pela Administração Central e pela C.E.E..

- i. Foram dadas garantias às Juntas de Freguesia envolvidas de que poderiam designar um fiscal permanente para acompanhar o processo de laboração da Unidade Fabril;
- j. Temos consciência do enorme esforço financeiro que, para concretizar estes objectivos, é assumidos pelos Municípios;
- k. Reconhecemos que se trata de uma iniciativa que, uma vez em funcionamento, será orgulho para as Gentes do Vale do Ave;
- l. Só faremos entrar em funcionamento a Unidade Fabril, após a concretização de todas as obras referidas, por forma a que, de maneira alguma, possa ser posta em causa a qualidade de vida das pessoas, já que é precisamente para a melhorar que, em tempo oportuno, decidimos avançar com este projecto.

3. SISTEMA DE DRENAGEM, TRATAMENTO E REJEIÇÃO DE ÁGUAS RESÍDUAS NO VALE DO AVE

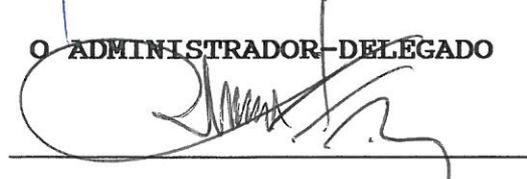
O Sr. Eng. Castro Fernandes prestou uma informação sobre o ponto da situação do processo de análise às propostas do processo em epégrafe.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(DR. PARCÍDIO SUMMAVIELLE)

O ADMINISTRADOR-DELEGADO



(MANUEL FERREIRA)